

## RESUMO

O projeto SoilCare testou e avaliou o conceito dos Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) para aumentar a sustentabilidade e a rendibilidade. A premissa subjacente a isso é a de que há sistemas de cultivo capazes de, simultaneamente, melhorar a qualidade dos solos e causar impactos positivos na sustentabilidade e rendibilidade.

Os SICS são compostos por três elementos: rotações de culturas longas, culturas melhoradoras de solos e técnicas de gestão agronómica. Esta sinopse é a resposta do projeto SoilCare à consulta pública sobre a nova Estratégia de Proteção do Solo da UE, e realça de que forma as conclusões traçadas podem contribuir para melhorar e reforçar a estratégia. As conclusões estão diretamente relacionadas com as perguntas da consulta sobre indicadores quanto a saúde do solo, como é que a UE pode apoiar melhor os agricultores, e quais os fatores mais importantes para a adoção dos SICS.



Formação para capacitação



Manter o solo coberto com espécies diversificadas

## OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Ações para apoiar a aceitação dos SICS:

- Envolver as partes interessadas e os agricultores no desenvolvimento de instrumentos políticos nacionais e subnacionais;
- Utilizar a abordagem de planeamento estratégico estabelecida pela nova Política Agrícola Comum (PAC) para, em conjunto com os agricultores, se reformular os requisitos mínimos, as medidas voluntárias e os regimes que satisfazem as condições locais;
- Incutir confiança nos agricultores no que respeita a políticas e subsídios, através de acordos de mais de 7 anos e de uma flexibilidade que tenha em consideração as diferenças regionais (consultar o índice de potencial dos SICS a seguir);
- Reforçar a capacidade dos serviços de aconselhamento agrícola e assegurar a independência do sector.

Ajudar  
agricultores,  
engenheiros florestais  
e outros utilizadores  
da terra a aplicarem os  
SICS através dos serviços  
de aconselhamento  
agrícola e da PAC  
da UE.



# Indicadores para avaliar o estado atual do solo e acompanhar as alterações

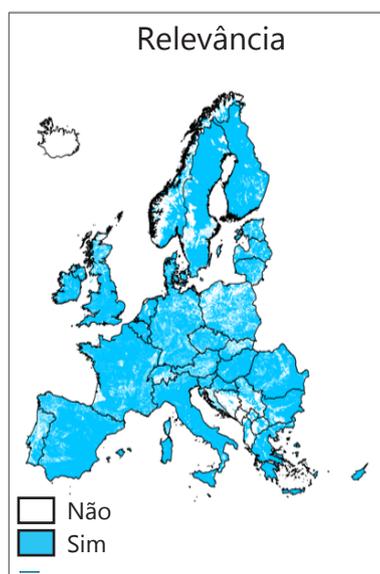
O quadro a seguir pormenoriza os indicadores propostos pelo projeto SoilCare para monitorizar a qualidade do solo em sistemas de cultivo comuns. De realçar que esses indicadores são recomendados para monitorizar ou avaliar sistemas de cultivo durante pequenos períodos de tempo (**de 2 a 3 anos**), sendo que para períodos mais alargados poderá haver outros indicadores da qualidade do solo relevantes. O projeto SoilCare propõe aqui que se utilize pelo menos um indicador para cada uma das categorias de qualidade do solo.

Mais informações sobre métodos e resultados disponíveis no relatório D5.3, disponível em <https://www.soilcare-project.eu/resources/deliverables>.

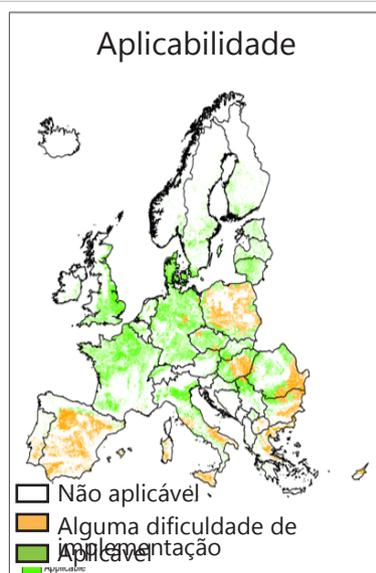
Categoria	Indicador (unidade)	Método
Produtividade do solo	Rendimento das culturas de biomassa em matéria seca ( $t\ ha^{-1}\ ano^{-1}$ )	Medição do rendimento ou amostragem baseada em quadrículas
Propriedades físicas do solo	Agregados estáveis em água (%)	Peneiração húmida ( $250\ \mu m - 2\ mm$ )
Atividade biológica do solo	Presença de minhocas (número/ $m^2$ )	Método de extração por mostarda
Carbono orgânico do solo	Carbono orgânico total (%)	Método de Walkley-Black

## Utilização do índice de potencial dos SICS para perceber as ameaças ao solo à escala regional

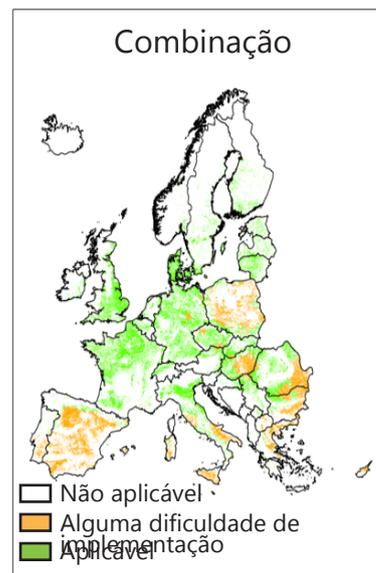
O projeto SoilCare criou um índice de potencial dos SICS, que combina mapas europeus e conhecimento especializado para identificar as áreas onde os SICS podem ser aplicados com mais sucesso, tendo em conta tanto a aplicabilidade dos SICS (com base em precipitação, aridez, tipo de solo e uso da terra, etc.) como a relevância dos mesmos para mitigar determinadas ameaças (por exemplo, erosão, compactação, perda de matéria orgânica ou de fauna do solo). Os mapas a seguir são um exemplo do índice de potencial dos SICS para culturas de cobertura e mostram que esses são aplicáveis a uma grande escala na maior parte da Europa (zonas a verde). No entanto, a implementação dos SICS pode ser inicialmente difícil em alguns locais, por exemplo dada a dificuldade de semear ou plantar culturas de cobertura em climas já áridos (zonas a laranja). A política pode recorrer a esses mapas para perceber que ameaças específicas existem em regiões concretas e que SICS podem ser aplicados para ajudar a melhorar a gestão e a saúde do solo em cada região. Os referidos mapas salientam assim a necessidade de dispor de estratégias diferentes e de SICS diferenciados em áreas distintas para melhorar a saúde do solo o mais possível.



+



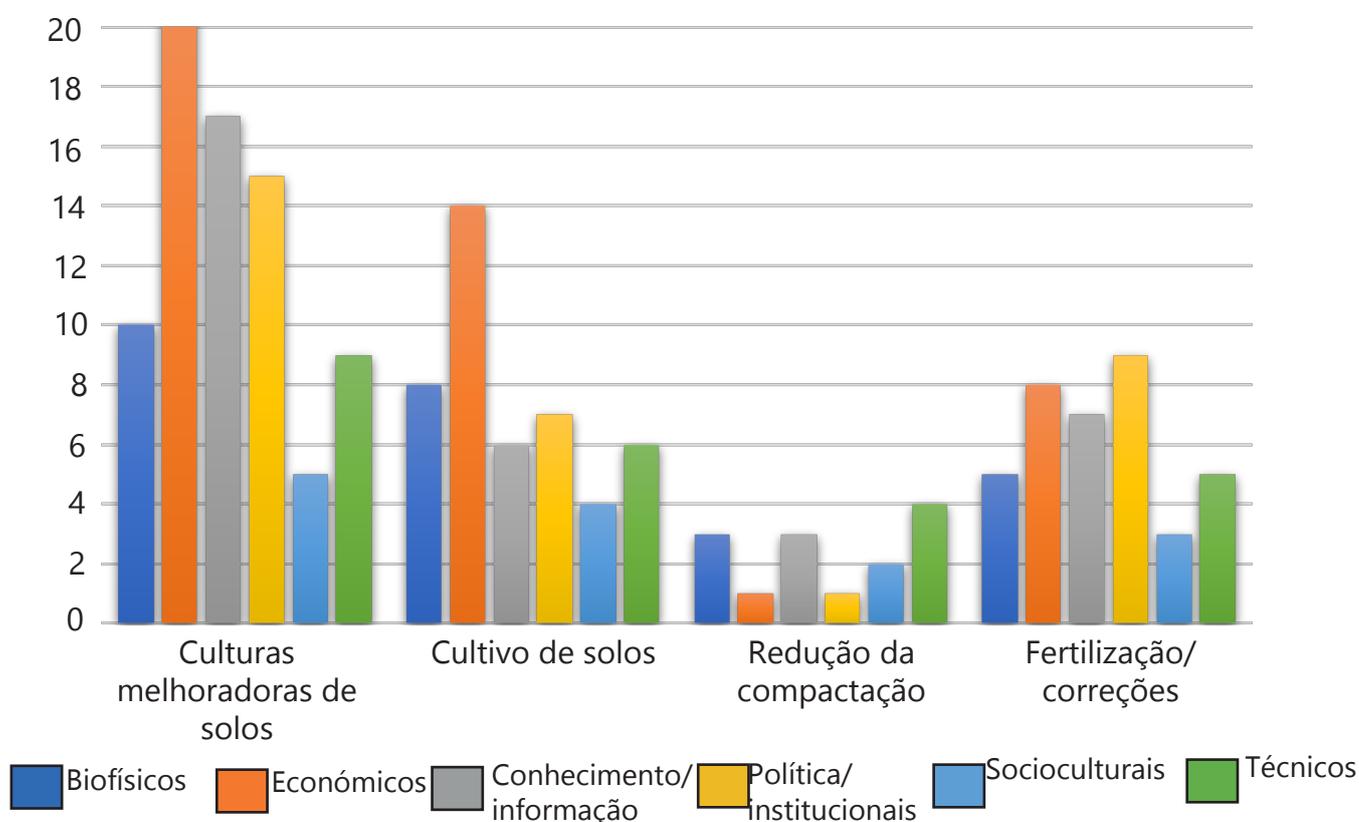
=



## Fatores que afetam a aceitação dos SICS

O projeto SoilCare testou e avaliou vários Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos em locais de estudo em 16 países europeus. Durante os *workshops*, contou-se o número total de fatores de adoção únicos referidos pelas partes interessadas (biofísicos, económicos, técnicos, socioculturais, de política/ institucionais, e de conhecimento/ informação). As práticas dos SICS foram agrupadas da seguinte forma: fertilização/ correções, culturas melhoradoras de solos (culturas de cobertura e rotações de culturas), cultivo de solos, e redução da compactação. A figura a seguir indica os fatores de adoção mais importantes identificados pelas partes interessadas locais (agrupados em conjuntos de SICS) durante os workshops organizados em 13 dos 16 locais de estudo.

Para mais pormenores consultar os relatórios relativos aos vários países disponíveis em <https://www.soilcare-project.eu/resources/resources-for-policy-makers/42-resources/254-policy-reports>. A análise completa ao nível dos vários locais e da UE pode ser consultada no documento D7.2 disponível em <https://www.soilcare-project.eu/resources/deliverables>.



### Política ao nível da UE e dos Estados-Membros

A análise das partes interessadas do sistema agrícola do projeto SoilCare sugere que o quadro estratégico atual aborda de facto as principais ameaças à saúde do solo, mas que os impactos da política são em grande medida definidos pela forma como as políticas são implementadas aos níveis regional e local. Para que possa existir uma maior responsabilidade dos Estados-Membros é preciso que isso mesmo seja reconhecido ao nível da UE. A implementação de políticas será, portanto, mais eficaz se feita de uma forma que faça sentido para os agricultores a uma escala mais local, tendo em atenção as suas situações e necessidades diferenciadas.

O relatório integral (*D7.2 Report on the selection of good policy alternatives at EU and study site level*) que deu origem a esta sinopse pode ser acedido em <https://www.soilcare-project.eu/resources/deliverables>.



@SoilCare\_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.

